



PLANETA TERRA, JARDIM EM REMODELAÇÃO

Pela graça infinita de Deus, paz!
Balthazar, pela graça de Deus.

Quando se falar acerca do planeta Terra, lembremo-nos, como aliás já estamos advertidos no Evangelho, de que estamos vivendo uma experiência de acordo com as nossas próprias necessidades. (...)

Assim como o jardineiro, a olhar a terra que tem diante de si, a revolve, semeia e espera o plantio e que o plantio dê flor e fruto, Jesus também tem provocado inúmeras situações que fazem o papel da terra revolvida.

As guerras provocadas pelo homem são como se, num jardim, a própria terra se revolvesse a si mesma. Tratando-se dos elementos naturais, embora conduzidos pelas forças do espírito, quase sempre quem provoca a remodelação do jardim é Jesus, através de inúmeras almas. E todas essas revoluções no jardim são para torná-lo mais puro, mais limpo e quase sempre uma sementeira nova.

Os lugares que sofrem grandes lutas, grandes guerras, grandes embates orgânicos ou naturais limpam-se de um sem-número de miasmas, permitindo que espíritos mais purificados ou mais alegres ou mais felizes possam ali reencarnar.

A Terra é, pois, um local de permanentes conflitos, de permanentes lutas, justamente porque, tranquilamente, a Lei de Deus está afastando espíritos mais rebeldes e trazendo outros mais adiantados para aqui começarem a tarefa nova, dando um destino novo à Terra.

Entretanto, direis, há tanta dor, tanto sofrimento, tanta angústia, tanto problema... Como se pode dizer que a Terra esteja melhorando? Poderemos afirmar que todos estamos passando por um momento revolucionário, ou seja, um momento de profunda transformação no grande jardim, que é a Terra.

Os elementos estão dispersos, as forças são contraditórias, as sementes não produziram corretamente suas flores e frutos. Enfim, estamos em plena transição. Por isso, é que a Terra, apesar de suas dificuldades, tem realmente uma destinação superior. Caberá ao homem adiantar, isto é, apressar este processo, se assim o desejar.

Os espiritistas têm um papel preponderante, mantendo o equilíbrio, a paz, a força do amor e o desejo correto de tudo fazer bem.

Deus nos ajude a todos! Paz!

Balthazar

Do livro: *Pela Graça Infinita de Deus*. CELD
Psicofonia: Altivo C. Pamphiro

Estudo: *O Evangelho Segundo o Espiritismo* – Cap. III – “Há muitas moradas na casa de meu Pai”, itens 6 e 7.

DESTINAÇÃO DA TERRA. CAUSAS DAS MISÉRIAS TERRESTRES

6. Muitas pessoas se admiram por encontrar na Terra tantas maldades e más paixões, tantas misérias e enfermidades de todos os gêneros, daí concluindo que a espécie humana é algo muito triste. Esse julgamento provém do ponto de vista limitado em que se colocam, o que lhes dá uma falsa ideia do conjunto. É preciso considerar que sobre a Terra não se vê toda a humanidade, mas apenas uma pequena parte. Realmente, a espécie humana inclui todos os seres dotados de razão que povoam os inumeráveis mundos do Universo; ora, o que é a população da Terra comparada à população total desses mundos? Bem menos que a de um pequeno lugarejo em relação a um grande país. A situação material e moral da humanidade terrestre nada tem de espantoso, se levarmos em consideração o destino da Terra e a natureza daqueles que a habitam.

7. Uma ideia muito falsa dos habitantes de uma grande cidade seria feita, se eles fossem julgados pela população dos bairros mais humildes e sórdidos. Em um hospital, só se veem doentes e estropiados; em uma prisão, veem-se todas as torpezas, todos os vícios reunidos; nas regiões insalubres, a maior parte dos habitantes são pálidos, fracos e doentes. Pois bem, que se considere a Terra como um bairro, um hospital, uma penitenciária, uma região insalubre, visto que ela é, ao mesmo tempo, tudo isso, e se compreenderá porque as aflições superam as alegrias, porquanto não se enviam pessoas saudáveis para um hospital, nem as que não fizeram mal algum para as prisões, e nem os hospitais nem as penitenciárias são lugares de prazeres.

Ora, assim como numa cidade toda a população não está nos hospitais ou nas prisões, a humanidade não está toda sobre a Terra; assim como se sai do hospital quando se está curado, ou da prisão quando se cumpriu a pena, o homem deixa a Terra e vai para mundos mais felizes quando está curado das suas enfermidades morais.

LER É BOM... E LER O QUE É BOM, É MELHOR AINDA. PRESTIGIE NOSSAS EDIÇÕES



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO Allan Kardec – 14x21cm – 480 p. – ISBN 978-85-7297-492-9

O livro facilita a compreensão e a aplicação dos ensinamentos morais do Cristo à vida cotidiana.

Numa tradução da 5ª edição francesa, datada de 1866, a obra é apresentada em linguagem atual, acessível a todo o público leitor, contendo cerca de 130 notas explicativas e biográficas, além de inúmeras ilustrações.

DISQUE LIVRO (21) 2452-1846 99500-1689

Site: www.editoraceld.com.br
E-mail: editora@leondenis.com.br

